



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

2026 - 2030

291820 000 

ebscalheta@edu.madeira.gov.pt 

<https://escoladigital.madeira.gov.pt/ebspecalheta/> 



"A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Paulo Freire

Siglas e abreviaturas

AEC – Atividades de Enriquecimento do Currículo

CE – Conselho Executivo

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

EAA – Equipa de Autoavaliação

EBS/PE – Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar

EE – Encarregados de Educação

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

IA – Inteligência Artificial

PAE – Plano Anual de Escola

PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PCE – Plano Curricular de Escola

PCT – Plano Curricular de Turma

PEE – Projeto Educativo de Escola

PND – Pessoal Não Docente

RAA – Relatório de Autoavaliação

RAM – Região Autónoma da Madeira

RCAE – Referencial Comum de Avaliação de Escolas

REPAE – Relatório de Execução do Plano Anual de Escola

RI – Regulamento Interno

Índice

Siglas e abreviaturas	4
Índice	5
1. Introdução	6
2. Identidade	9
3. Caracterização do contexto da ação educativa.....	10
4. Áreas de Intervenção.....	12
5. Objetivos estratégicos e metas	16
6. Avaliação do PEE	25
7. Aprovação/Divulgação.....	25

1. Introdução

Enquadramento

O *Projeto Educativo de Escola*, nos termos do artigo 3.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, é elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos. Assume-se como instrumento de planeamento institucional e estratégico da Escola, quer na operacionalização da sua autonomia, quer na orientação educativa, no qual se explicitam a missão, a visão, os valores, os objetivos estratégicos e as metas segundo os quais a Escola se propõe cumprir a sua ação educativa, pautada por uma perspetiva inovadora, humanista, empática, inclusiva e responsável.

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta, através do presente documento estruturante e em articulação com outros documentos orientadores, nomeadamente o *Regulamento Interno* (RI), o *Plano Curricular de Escola* (PCE) e o *Plano Anual de Escola* (PAE), define e concretiza uma política educativa territorializada, ajustada às especificidades e necessidades do contexto local. Neste âmbito, a escola afirma-se como um espaço organizacional de reflexão, decisão e ação, onde são identificados e enfrentados os desafios educativos emergentes da realidade envolvente. Simultaneamente, promove a mobilização de toda a comunidade educativa em torno de um referencial comum, orientador da definição das linhas estratégicas de intervenção.

Efetivamente, o PEE obedece a uma lógica de articulação e integração, tendo em vista a coerência, a eficácia e a qualidade do serviço prestado por esta instituição, perspetivando uma lógica de desenvolvimento multidimensional do aluno, bem como do desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes, à qual estão subjacentes pressupostos educacionais e organizacionais: base humanista; escola inclusiva e promotora do sucesso educativo; escola reflexiva e inovadora; serviço público de qualidade; participação democrática; gestão participada, rigorosa e transparente e um espaço de bem-estar onde todos se sentem acolhidos.

O *Projeto Educativo de Escola* assume-se como um documento dinâmico e em permanente (re)construção, atento às transformações sociais, económicas e culturais que marcam a sociedade contemporânea. Constitui-se como um instrumento orientador da ação educativa, sustentado numa visão pedagógica realista, exequível e ajustada às necessidades da comunidade educativa, promovendo uma resposta consistente aos desafios presentes e futuros.

Legislação

- Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 6 de julho.
- Portaria 245/2014, de 23 de dezembro.
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho.
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho.
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho.

Responsáveis pela elaboração

O PEE para o quadriénio 2026-2030 foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação da Escola, em colaboração com uma equipa designada pelo Conselho Executivo para o efeito.

Articulação com o PEE anterior e com o RAA

O presente documento foi elaborado tendo como referência o *Relatório de Autoavaliação da Escola 2022-2026* e o trabalho desenvolvido no âmbito do findo *Projeto Educativo*, enquanto documento estratégico.

Assim, partindo do diagnóstico efetuado no âmbito do processo de autoavaliação da escola, considerou-se, em particular, o nível de consecução dos objetivos delineados no PEE anterior, bem como os pontos fortes e as áreas a melhorar, cumprindo as diferentes etapas que configuram a circularidade do processo de gestão e planeamento escolar (diagnóstico, planeamento, ação e avaliação).

A ação a desenvolver, centrada no princípio da melhoria, estará expressa no *Plano Anual de Escola*, que reflete a operacionalização das metas estipuladas no PEE e prevê a sua monitorização e avaliação, envolvendo e corresponsabilizando a comunidade escolar.

Metodologia de trabalho

Tendo em consideração o *Referencial Comum de Avaliação de Escolas (RCAE)*, bem como o diagnóstico consubstanciado no *Relatório de Autoavaliação da Escola 2022*

- 2026, numa base de triangulação documental, procedeu-se à análise *SWOT*¹, através da qual se elencaram os pontos fortes, fragilidades, oportunidades e constrangimentos que conduziram ao mapeamento de prioridades.

No sentido da intervenção para a resolução das fragilidades diagnosticadas, elaborou-se uma matriz de prioridades, com base nos seguintes critérios: alcance (refere-se à quantidade de pessoas abrangidas pelo problema), gravidade (representa o impacto e a intensidade que o problema pode gerar caso não seja resolvido), urgência (refere-se ao prazo ou tempo disponível para resolver o problema) e exequibilidade (significa a operacionalização da melhoria face ao problema diagnosticado). Estes critérios determinaram a hierarquização de prioridades e a recolha de sugestões de melhoria, efetuadas em *workshops* e inquéritos destinados à comunidade escolar.

Fontes de informação e instrumentos de recolha

- Legislação em vigor;
- *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*;
- *Referencial Comum de Avaliação de Escolas* (RAM);
- *Projeto Educativo de Escola 2022-2026*;
- *Relatório de Autoavaliação de Escola 2022-2026*;
- Programa de ação para o quadriénio 2026-2030 do Conselho Executivo;
- Matriz de prioridades;
- *Workshops*;
- Inquéritos.

Atores envolvidos na reflexão

- Alunos;
- Pessoal docente;
- Pessoal não docente;
- Pais/Encarregados de Educação.

¹ O termo **SWOT** é composto pelas iniciais das palavras *Strengths* (Pontos Fortes), *Weaknesses* (Pontos Fracos), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Constrangimentos).

2. Identidade

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta afirma-se como uma instituição educativa inclusiva, humanista e inovadora, comprometida com a formação integral dos alunos e com a promoção do sucesso educativo. A sua identidade assenta nos princípios da equidade, da responsabilidade, da participação democrática, da cooperação e do respeito pela diversidade, valorizando cada membro da comunidade educativa e reconhecendo a escola como um espaço privilegiado de aprendizagem, cidadania e desenvolvimento pessoal. Pretende-se continuar a promover e dinamizar o trabalho cooperativo, interdisciplinar e transdisciplinar, e de articulação vertical, dando enfoque ao trabalho de projeto e ao desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular (DAC), assim como reforçar a componente de Cidadania e Desenvolvimento.

Em termos globais, e considerando a dimensão do *Serviço Educativo*, a ação da Escola procura assegurar uma oferta formativa diversificada destinada a toda a comunidade, tendo em conta as exigências do mundo atual/futuro e em adequação com os interesses, necessidades e qualidades dos alunos, salvaguardando a equidade e a inclusão, bem como a promoção do sucesso educativo.

Missão

A *Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta* pretende afirmar-se como uma instituição que visa proporcionar uma educação de qualidade, centrada no aluno, que promova o sucesso escolar, a autonomia, a criatividade, o pensamento crítico e o desenvolvimento integral de cada criança e jovem. A escola empenha-se em criar condições humanas, pedagógicas, tecnológicas e organizacionais que favoreçam aprendizagens significativas, inclusivas e inovadoras, valorizando o trabalho colaborativo, a participação de toda a comunidade educativa e a construção de um ambiente seguro, acolhedor e promotor do bem-estar.

Visão

Inovar com propósito, educar com humanismo, transformando o futuro.

Valores

A escola, enquanto entidade educativa e formadora do indivíduo, rege-se por valores que devem nortear a ação desenvolvida por todos. Assim, qualquer prática implementada deverá estar ancorada nos seguintes valores:



3. Caracterização do contexto da ação educativa

A Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar da Calheta, situa-se no concelho com o mesmo nome, na costa sudoeste da ilha da Madeira, cobrindo uma vasta área geográfica. Caracteriza-se por uma forte ligação ao setor turístico, comércio, agricultura e serviços, com uma relevância crescente das atividades ligadas ao setor terciário. Apesar da dispersão territorial das suas 8 freguesias, a escola responde à necessidade de centralização das dinâmicas escolares do concelho, em especial dos 2.º 3.º ciclos e secundário, pois, é a única escola local com estes níveis de ensino.

A maioria dos agregados familiares da escola são de natureza biparental (casal de direito ou união de facto), revelando os dados colididos que uma elevada percentagem dos encarregados de educação (87,2%) se encontra ativa profissionalmente, concentrando-se predominantemente no setor terciário da economia (onde se inserem os serviços, comércio, turismo, hotelaria, transportes e outras atividades de cariz comercial). Observa-se que a envolvimento dos encarregados de educação nas atividades letivas e escolares é globalmente forte, havendo, no entanto, margem de melhoria no que concerne à sua participação no processo de autoavaliação e tomada de decisão.

A EBS/PE da Calheta apresenta uma população escolar global estável, registando-se uma ligeira redução de 908 alunos matriculados em 2022/2023 para 896 alunos no ano letivo 2025/2026 (-1,32%). No entanto, a realidade demográfica da escola sofreu uma mutação muito expressiva nas suas características internas:

- **Diversidade e Multiculturalidade:** em 2025/2026, a escola contava com 33,71% de alunos de nacionalidade estrangeira, perfazendo um total de 302 alunos originários de 27 países distintos. Esta enorme diversidade exige respostas robustas na integração escolar e no desenvolvimento de competências de Português Língua Não Materna (PLNM).
- **Educação Inclusiva:** a escola acompanha cerca de 100 alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, beneficiando de medidas seletivas e/ou adicionais, abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, exigindo recursos e suportes de aprendizagem altamente qualificados.
- **Vulnerabilidade Socioeconómica:** mais de metade dos alunos matriculados (56,21%) é beneficiária da Ação Social Escolar (ASE), exigindo uma atitude constante de equidade e promoção do sucesso escolar.
- **Rácio de Alunos por Turma:** o rácio médio de alunos por turma tem evoluído de forma progressiva nos diferentes ciclos de ensino ao longo do quadriénio (15,8 em 2022/2023; 17,3 em 2023/2024; 17,6 em 2024/2025; e 17,9 em 2025/2026). Embora os rácios permaneçam adequados a um acompanhamento personalizado, recomendam uma monitorização cuidada.

4. Áreas de Intervenção

Atendendo à caracterização da *Escola Básica e Secundária com Pré-escolar da Calheta*, bem como aos resultados advindos da auscultação aos vários elementos da comunidade escolar – pessoal docente, alunos, não docentes, pais/encarregados de educação – foi possível elaborar um diagnóstico assente na identificação de pontos fortes, pontos fracos e constrangimentos.

Pontos fortes
- Estabilidade do número global de alunos e tendência de diminuição dos desvios etários. - Corpo docente e não docente estável, experiente, cada vez mais qualificado e maioritariamente vinculado. - Execução orçamental equilibrada e sustentável, assegurando os recursos necessários ao funcionamento da escola e investimento contínuo na modernização tecnológica e manutenção dos equipamentos. - Instalações diversificadas, espaços especializados e recursos educativos diferenciados. - Oferta educativa e formativa diversificada e ajustada às necessidades dos alunos e do contexto local, abrangendo diferentes percursos de ensino e formação. - Elevado dinamismo ao nível das atividades de enriquecimento curricular, clubes e projetos. - Cultura de avaliação formativa, sustentada por metodologias ativas, interdisciplinaridade e aprendizagem cooperativa, apoiada por um sistema estruturado de monitorização, acompanhamento e regulação das aprendizagens. - Reconhecimento institucional consolidado, sustentado pelo nível de satisfação global com o funcionamento e prestação de serviços, bem como por uma rede alargada de parcerias que reforça o envolvimento nos processos educativos. - Cultura de autoavaliação, planeamento e monitorização organizacional, sustentada pela articulação dos documentos orientadores e pela coerência da ação educativa. - Elevadas taxas de transição, conclusão e sucesso escolar nos diferentes ciclos e percursos formativos, acompanhadas por uma crescente homogeneidade das classificações ao longo do quadriénio. - Forte alinhamento entre as escolhas vocacionais dos alunos e os cursos de ingresso no ensino superior, refletido na evolução consistente das candidaturas, colocações e taxas de ingresso na 1.ª fase.

Pontos Fracos
- Elevada proporção de beneficiários da Ação Social Escolar. - Elevada dependência do financiamento público, associada a constrangimentos financeiros na manutenção e valorização das infraestruturas. - Sobrecarga das equipas técnicas perante o aumento das necessidades de acompanhamento especializado. - Participação desigual dos encarregados de educação e dos alunos na vida escolar, associada a limitações na recolha e monitorização de dados relevantes. - Complexidade e inconsistências nos processos de monitorização e reporte, associadas à ausência de uma sistematização longitudinal de dados para apoiar a tomada de decisão. - Evidência qualitativa e documentação do impacto pedagógico e organizacional pouco consolidada e dispersa por diferentes documentos. - Fragilidades na validação dos instrumentos e na demonstração da coerência entre metodologias de ensino e avaliação. - Persistência de dificuldades em Português e Matemática, associada à maior dispersão das classificações no 10.º ano e à tendência de descida dos resultados no 9.º ano. - 80% das ocorrências disciplinares registaram-se em contexto de sala de aula, com especial destaque nos 7.º e 8.º anos. - Resultados externos inferiores à média nacional em algumas disciplinas sujeitas a exame. - Redução da taxa de resposta aos inquéritos pelo pessoal docente e não docente e fraca participação dos alunos e dos encarregados de educação no preenchimento dos inquéritos, reduzindo a representatividade dos resultados. - O bar dos alunos e segurança e ambiente escolar são os domínios que apresentam níveis de satisfação inferiores à meta estabelecida. - Ausência de alguns indicadores que permitam a monitorização do grau de satisfação sobre a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, relações interpessoais e consequente impacto no clima / resultados escolares.
Oportunidades
- Crescimento da população estrangeira residente e inerente diversidade cultural, constituindo uma oportunidade para o enriquecimento da identidade e das práticas educativas. - Reforço das políticas de inclusão e do Português Língua de Acolhimento.

- Acesso a fundos regionais, nacionais e europeus para a transição digital e requalificação de espaços.
- Formação contínua em inovação pedagógica, inclusão, avaliação formativa e competências digitais.
- Aprofundamento das metodologias ativas e do trabalho interdisciplinar.
- Aperfeiçoamento dos processos de avaliação, monitorização e tomada de decisão, através do desenvolvimento de indicadores de impacto e da utilização de evidências internas e externas.
- Reforço da participação de alunos, famílias, Associação de Pais e parceiros nos processos educativos e estratégicos da escola.
- Fortalecimento da orientação vocacional, da ligação ao mundo do trabalho e da abertura da escola à comunidade.
- Consolidação da cultura de autoavaliação, melhoria contínua e planeamento estratégico orientado para resultados.
- Utilização dos dados de monitorização da relação CIF-CE para alinhar os critérios de avaliação interna e potenciar melhores resultados nos exames nacionais.
- Generalização de boas práticas e metodologias utilizadas nas turmas e disciplinas com melhores resultados.

Ameaças

- Forte dependência geográfica no recrutamento de alunos, associada à tendência demográfica de diminuição do número de alunos na Região, com impacto potencial na diversificação e sustentabilidade da oferta educativa.
- Desafios associados à integração dos alunos estrangeiros, nomeadamente, a resposta imediata de Português Língua Não Materna (PLNM) / Português Língua de Acolhimento (PLA) para evitar o insucesso escolar por barreiras linguísticas.
- O elevado perfil de carência das famílias (com mais de metade dos alunos a beneficiar de Ação Social Escolar) pode influenciar negativamente o rendimento e a estabilidade dos resultados escolares.
- Redução progressiva dos efetivos docentes e não docentes, podendo afetar a capacidade de resposta da escola.
- O aumento das necessidades de apoio especializado sem correspondente reforço de recursos leva ao desgaste das equipas pedagógicas e técnicas.
- Possíveis constrangimentos orçamentais face à necessidade de investimento contínuo para responder às exigências da transformação digital e manutenção das infraestruturas.

- Crescente dependência dos ambientes digitais, exigindo a atualização contínua de competências e infraestruturas tecnológicas, reforçando a necessidade de proteção e segurança dos dados pessoais.
- Diminuição do envolvimento de famílias, parceiros e restantes atores da comunidade educativa nos processos de participação e decisão.
- Limitações da rede de transportes públicos.

Áreas a privilegiar /prioridades de intervenção

Considerando o diagnóstico efetuado, o PEE da escola contempla objetivos estratégicos que incidem sobre: infraestruturas, recursos humanos, sucesso educativo, cultura de partilha e cooperação, cultura organizacional e relacional, ambiente escolar, identidade e sentido de pertença.

5. Objetivos estratégicos e metas

Eixo 1 – Recursos (R)

Dimensões	Objetivo Estratégico (OE)	Metas	Indicadores	Fontes
Alunos	R.1. Assegurar respostas educativas diversificadas e inclusivas, reforçando o acolhimento e a integração intercultural.	R.1.1. Conceção e implementação de um <i>Plano de Acolhimento e Integração</i> a 100% dos alunos que ingressam na escola vindos de outros países, no prazo máximo de 15 dias úteis após a matrícula.	<i>Plano de Acolhimento e Integração.</i> % de alunos recém-chegados integrados no <i>Plano de Acolhimento</i> .	REPAE
		R.1.2. Constituição de grupos homogêneos de Português Língua Não Materna (PLNM).	N.º de grupos/turmas de PLNM constituídos por nível de proficiência.	REPAE
Docentes	R.2. Incrementar o desenvolvimento profissional e a formação contínua dos docentes nas áreas da capacitação digital, inclusão e metodologias ativas.	R.2.1. Promoção anual de formação em capacitação digital/IA, inclusão e metodologias ativas, abrangendo, pelo menos, 30% do corpo docente.	% de docentes participantes em ações de formação prioritárias.	Relatórios da Coordenação de Formação Permanente (CFP)
Não Docentes	R.3. Dotar a escola dos recursos humanos não docentes necessários e promover a sua formação contínua em atendimento, segurança, inclusão e suporte especializado.	R.3.1. Submissão anual à tutela do plano previsional de necessidades de PND e pedidos de autorização para contratação em <i>outsourcing</i> , de forma a garantir o normal funcionamento dos serviços.	Pedidos solicitados e satisfeitos pela tutela/ protocolos/ contratos.	Ofícios remetidos, protocolos/contratos celebrados e concursos abertos
		R.3.2. Promoção anual de ações de formação contínua dirigidas ao PND em áreas críticas (atendimento,	N.º de ações de formação realizadas.	Relatórios da Coordenação de

		segurança, inclusão, gestão de conflitos e tecnologias) abrangendo, pelo menos, 50% dos trabalhadores.	% de PND participante.	Formação Permanente (CFP) e mapas do SIADAP
Encarregados de Educação	R.4. Otimizar e antecipar os procedimentos de recolha e validação de dados dos Encarregados de Educação, garantindo a fiabilidade da informação socioeconómica e o contacto regular.	R.4.1. Recolha e atualização anual dos dados socioeconómicos e de contacto dos EE na plataforma PLACE, até ao final de outubro.	% de fichas de EE com dados e contactos integralmente preenchidos e validados no PLACE.	Plataforma PLACE
		R.4.2. Predefinição dos canais de contacto ativos com os Encarregados de Educação.	% de EE com canais de contacto ativo e validado na plataforma PLACE.	Registos dos Diretores de Turma e dos serviços
Infraestruturas	R.5. Requalificar as instalações, o mobiliário e os equipamentos tecnológicos, reforçando as condições de aprendizagem, trabalho, bem-estar e segurança da comunidade educativa.	R.5.1. Solicitação, às entidades competentes, intervenção para melhoria das instalações e requalificação do edifícios e acessibilidades.	Pedidos feitos à tutela sobre as intervenções a fazer e respetivas respostas.	Ofícios remetidos à tutela e respetiva resposta/intervenção
		R.5.2. Requalificação e valorização progressiva dos espaços escolares, através da intervenção anual em, pelo menos, duas áreas/salas, por polo.	N.º de espaços intervencionados.	REPAE
		R.5.3. Reforço da segurança, proteção de pessoas e bens através da instalação de um sistema de videovigilância.	Sistema de vídeo vigilância.	REPAE

		R.5.4. Reforço da infraestrutura tecnológica das salas de aula, garantindo a universalização do acesso a quadros interativos e equipamentos informáticos até ao final do quadriénio.	% de salas de aula equipadas com quadros/painéis interativos.	Inventário físico e tecnológico atualizado da escola REPAE
--	--	---	---	---

Eixo 2 – Processos (P)

Dimensões	Objetivo Estratégico (OE)	Metas	Indicadores	Fontes
Prestação de Serviços	P.1. Adequar a oferta educativa/formativa aos interesses dos alunos e aos recursos disponíveis.	P.1.1. Consolidação das práticas de orientação vocacional assegurando o acompanhamento individual ou em grupo a 100% dos alunos dos 9.º e 12.º anos.	% de alunos do 9.º e 12.º ano abrangidos por ações do SPO.	Relatório SPO
	P.2. Assegurar a diversidade e adequação de serviços para alunos/comunidade escolar.	P.2.1. Garantir que 100% das necessidades identificadas de apoio social e/ou psicológico são encaminhadas para resposta adequada.	% de situações acompanhadas pelos serviços competentes.	SPO/ Serviço Social
Ensino/ Aprendizagem	P.3. Consolidar medidas potenciadoras do sucesso dos alunos, com base numa cultura de inclusão, cooperação e inovação.	P.3.1. Adequação das modalidades de apoio aos alunos (apoios e tutorias), garantindo que, pelo menos, 75% dos alunos melhoram os níveis de desempenho/competências.	% de alunos que melhoram desempenho/competências.	REPAE
		P.3.2. Desenvolvimento de dinâmicas transdisciplinares em todas as turmas.	% de turmas com projetos transdisciplinares	Planos Curriculares de Turma (PCT) e REPAE

		P.3.3. Aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, de acordo com as necessidades identificadas, promovendo a participação e o sucesso educativo dos alunos.	% de eficácia das medidas de suporte à aprendizagem mobilizadas.	Relatório de monitorização da EMAEI
		P.3.4. Incremento progressivo de práticas de aprendizagem cooperativa, assegurando que 100% dos docentes implementam, em cada turma, pelo menos três estratégias de aprendizagem cooperativa.	% de docentes que aplicam práticas de aprendizagem cooperativa. N.º de atividades cooperativas aplicadas em cada turma.	REPAE
		P.3.5. Reforço da avaliação formativa - <i>avaliação de, para e como aprendizagem</i> , garantindo a aplicação de, pelo menos, três modalidades de avaliação formativa, em 100% das disciplinas.	N.º modalidades de avaliação formativa. % disciplinas em que são aplicadas pelo menos 3 modalidades de avaliação formativa.	REPAE
		P.3.6. Utilização de ferramentas de IA para estudo autónomo, apoio diferenciado e mitigação de fragilidades nas diferentes disciplinas.	% percentagem de disciplinas que utilizam a IA no processo pedagógico.	REPAE

		P.3.7. Promoção do uso ético, crítico e pedagógico da IA em trabalhos académicos.	% de disciplinas que utilizam IA nos processos de investigação.	REPAE
	P.4. Melhorar os processos de recolha, sistematização e análise de evidências referentes às práticas pedagógicas, monitorização e avaliação do ensino.	P.4.1. Reestruturação gradual dos documentos de recolha e dos balanços.	Documentação comum e padronizada para a recolha de informação/dados.	Repositório digital de documentação institucional
Cultura Organizacional/ Cultura Relacional	P.5. Consolidar a cultura de partilha e cooperação.	P.5.1. Reforço das práticas de trabalho cooperativo / interdisciplinar, tendo como ponto de partida os dados aferidos no último RAA.	N.º de evidências de práticas de trabalho cooperativo/ interdisciplinar.	REPAE
		P.5.2. Incremento da articulação entre projetos de enriquecimento do currículo e as disciplinas/ áreas disciplinares, tendo como ponto de partida os dados aferidos no último RAA.	N.º de interações.	Relatório da Coordenação das AEC
	P.6. Otimizar a cultura organizacional identitária da escola através da inovação, participação e mediação de conflitos.	P.6.1. Operacionalização de um plano integrado de utilização administrativa e pedagógica da Inteligência Artificial.	<i>Plano Digital e Pedagógico da Escola</i> aprovado.	REPAE
		P.6.2. Concretização anual de ações de gestão participada, incluindo assembleias periódicas de	N.º de ações realizadas por ano.	REPAE

		alunos e reuniões com pessoal docente e não docente.		
		P.6.3. Criação de um gabinete de mediação de conflitos/equipa especializada com objetivo de melhorar o ambiente escolar.	Gabinete de mediação escolar.	Relatórios do gabinete de mediação REPAE
	P.7. Otimizar o controlo interno, procedimentos, documentação e comunicação interna.	P.7.1. Uniformização/padronização de toda a documentação a utilizar pelas diferentes estruturas da escola, de modo a eliminar redundâncias, até ao final do ciclo de gestão.	Documentação comum e padronizada.	Repositório digital de documentação institucional
		P.7.2. Otimização da utilização do <i>Microsoft Teams</i> como plataforma centralizada de comunicação interna, colaboração e acervo documental.	% de estruturas intermédias com equipa oficial ativa no <i>Teams</i> .	Registos e mapas das equipas na plataforma <i>Microsoft Teams</i>
		P.7.3. Elaboração gradual de manuais de procedimentos e normas de controlo interno.	% de setores/atividades com manual de procedimentos e <i>checklists</i> de controlo interno.	Repositório digital de manuais e <i>checklists</i> de controlo interno REPAE
	P.8. Reforçar a participação dos pais/EE e representantes da comunidade na vida da escola.	P.8.1. Promoção de, pelo menos, dois momentos anuais para a participação na vida da escola por parte de pais/EE e outros elementos da comunidade (por exemplo, debates, <i>workshops</i> , reuniões, entre	N.º de momentos criados para a participação, pais/EE e elementos da	Relatórios dos diferentes órgãos / REPAE

		outros), alcançando uma participação média mínima de 33%, do universo ao qual é dirigida a atividade.	comunidade na vida escolar. Taxa de adesão/presença.	
Liderança	P.9. Promover dinâmicas que garantam a eficácia do planeamento.	P.9.1. Concretização, anual, de pelo menos uma ação que materialize uma gestão participada.	N.º de ações desenvolvidas.	Atas de diferentes órgãos / estruturas
		P.9.2. Cumprimento dos prazos previstos para a concretização das ações/atividades, bem como para a produção e entrega da documentação interna.	Nível de cumprimento dos prazos.	REPAE
	P.10. Melhorar o nível de envolvimento no processo de autoavaliação e melhoria da escola.	P.10.1. Aumento progressivo das taxas de resposta aos inquéritos de autoavaliação para um patamar mínimo de 50% nos alunos e encarregados de educação e manter valores $\geq 80\%$ nos docentes e não docentes.	% taxa de participação.	Relatórios da EAA / REPAE

Eixo 3 – Resultados (RT)

Dimensões	Objetivo Estratégico (OE)	Metas	Indicadores	Fontes
Classificações / (In)sucesso	RT.1. Melhorar os resultados dos alunos, alcançando, em todos os ciclos de ensino, taxas de sucesso iguais ou superiores às médias regionais.	RT.1.1. Redução progressiva, em todos os ciclos de ensino, dos desvios negativos identificados face aos referenciais regionais anuais disponíveis.	Taxa de sucesso por ciclo de ensino escola/RAM. Taxa de retenção por ciclo de ensino escola/RAM.	Tratamento estatístico da EAA

	RT.2. Aproximar as classificações externas, por disciplina, à média nacional.	RT.2.1. Redução gradual do desvio negativo entre a média das classificações externas da escola, por disciplina, e a média nacional para uma margem inferior a: 9 pontos percentuais, no ensino básico e 2,5 valores, no ensino secundário.	Média das classificações externas escola/nacional.	Tratamento estatístico da EAA
	RT.3. Garantir, ao longo do ciclo avaliativo, uma maior convergência entre a avaliação interna e externa.	RT.3.1. Implementação de mecanismos de recolha, tratamento e análise dos resultados que permitam estabelecer o valor de referência do desvio entre classificações internas e externas, viabilizando a definição de metas de redução anuais.	Instrumentos de recolha, tratamento e análise de resultados. Metas de redução anuais	Tratamento estatístico da EAA
Ambiente Escolar	RT.4. Proporcionar um ambiente seguro, amigável e de proximidade a toda a comunidade educativa.	RT.4.1. Incremento do cumprimento de regras e disciplina (dentro e fora da sala de aula), em comparação com o ano anterior.	% de ocorrências. % de alunos infratores. Média de ocorrências por aluno infrator. Medidas corretivas / sancionatórias.	Relatórios da coordenação de ciclo/ REPAE
		RT.4.2. Aumento de atividades de âmbito cívico, solidário e de apoio entre alunos, pais/EE, pessoal docente e não docente face ao primeiro ano do ciclo de gestão.	N.º de atividades desenvolvidas.	REPAE
		RT.4.3. Promoção de atividades que reforcem a proximidade entre os diferentes membros da comunidade escolar.	N.º de iniciativas.	REPAE

Grau de Satisfação	RT.5. Melhorar a qualidade dos serviços, assegurando uma resposta mais adequada e humanizada às necessidades dos utilizadores.	RT.5.1. O grau de satisfação dos utilizadores por serviço de apoio à ação educativa / apoio administrativo deverá situar-se em, pelo menos, 75% no final do quadriénio.	Grau de satisfação dos utilizadores por serviço.	Inquéritos de satisfação realizados pela EAA
		RT.5.2. O grau de satisfação relativo à segurança e ambiente escolar deverá situar-se em, pelo menos, 75% no final do quadriénio.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Inquéritos de satisfação realizados pela EAA
		RT.5.3. O grau de satisfação sobre a qualidade do processo de ensino/aprendizagem deverá ter um incremento de 3% no final do ciclo, tendo como referência o ano letivo 2026/2027.	Grau de satisfação dos inquiridos.	Inquéritos de satisfação realizados pela EAA
Reconhecimento Social	RT.6. Reforçar a imagem pública da escola e o seu impacto na comunidade.	RT.6.1. Incremento da participação (≥ 120) e divulgação (≥ 50) de atividades promotoras da universalidade e valorização da escola.	N.º de atividades. N.º de participações/ divulgações.	Relatório da coordenação das AEC
		RT.6.2. Partilha do reconhecimento social dos alunos pelos resultados e competências demonstrados internamente e noutros contextos.	N.º de divulgações nos meios de comunicação.	Relatório da coordenação das AEC

6. Avaliação do PEE

O *Projeto Educativo de Escola* (PEE) será objeto de acompanhamento sistemático ao longo da sua vigência, sendo avaliado anualmente e revisto sempre que tal se revele necessário, em função dos resultados decorrentes do processo de autoavaliação da escola, da análise dos relatórios de execução do *Plano Anual de Escola* (PAE) e de eventuais alterações do quadro normativo e das orientações da política educativa regional e nacional.

O acompanhamento, a monitorização e a avaliação do PEE serão assegurados por uma equipa designada para o efeito, com base em critérios previamente definidos, que permitam aferir o grau de concretização dos objetivos estratégicos e das respetivas metas.

Para efeitos de avaliação, são considerados os seguintes níveis de consecução:

Objetivos Estratégicos

- **Não atingido:** nenhuma das metas associadas ao objetivo foi concretizada;
- **Parcialmente atingido:** foi concretizada pelo menos uma das metas definidas, ou parte da única meta associada ao objetivo;
- **Atingido:** todas as metas associadas ao objetivo foram concretizadas.

Metas

- **Não concretizada:** nenhuma das ações previstas foi executada;
- **Concretizada:** todas as ações previstas foram executadas.

7. Aprovação/Divulgação

O *Projeto Educativo de Escola* é submetido ao Conselho da Comunidade Educativa para apreciação e aprovação, nos termos da legislação em vigor.

Enquanto documento estruturante e orientador da ação educativa da escola, a sua divulgação constitui uma condição essencial para a concretização dos objetivos estratégicos definidos, devendo envolver toda a comunidade educativa.

A divulgação do PEE será efetuada através de mecanismos de comunicação interna e externa, nomeadamente pela sua apresentação aos docentes, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação, bem como pela sua disponibilização nos espaços e plataformas institucionais da escola. Externamente, será promovida através

da página eletrónica da escola e de materiais de divulgação que permitam dar a conhecer os seus princípios orientadores, objetivos estratégicos e compromissos educativos.

Aprovado em reunião do Conselho da Comunidade Educativa, realizada 28 de setembro de 2026.

A Presidente do Conselho da Comunidade Educativa

**MARIA MANUELA
VIEIRA TEIXEIRA
PEREIRA**

Assinado de forma digital
por MARIA MANUELA
VIEIRA TEIXEIRA PEREIRA
Dados: 2026.09.30
16:21:51 +01'00'